

Itambé - Sistema de Transferência de Arquivos – STA

Funcionamento do serviço de cópia via FTP

a) Cópia entre o ambiente Web (Windows - IIS) e Baan (Unix)

Partindo do diretório raiz configurado no aplicativo, por definição \\<maquina>\<aplicativo>\externo o serviço inicia as cópias.

Para cada diretório encontrado, procura-se os diretórios existentes na estrutura: \\<maquina>\<aplicativo>\externo\baan. Cada diretório nessa estrutura representa um código de transferência de arquivos.

Para cada arquivo encontrado na estrutura indicada acima, é feita a validação dos nomes de cada um deles, de forma a identificar a qual departamento, companhia e aplicativo cada um pertence. A padronização dos nomes é: Três primeiras posições indicam a companhia, partindo do quarto caracter até o ponto que define a extensão do arquivo, o aplicativo. Através do nome do aplicativo, procura-se nos cadastros a qual departamento o mesmo pertence.

Com base nas definições acima, o aplicativo abre conexão FTP com o servidor UNIX para a transferência dos arquivos, que acontece executando os seguintes comandos FTP em sequência:

```
cd /  
cd <departamento>  
cd <companhia>  
cd sta  
cd <aplicativo>  
cd recebidas  
cd <codigo transportador>  
put <arquivo local IIS>, <codigo transferencia><nome do arquivo>  
cd ..  
cd ..  
cd bkp  
cd recebidas  
cd <codigo transportador>  
put <arquivo local IIS>, <nome do arquivo><data e hora local>  
cd /
```

Os diretórios a partir do código da companhia são criados a cada execução com o comando mkdir. Caso já existam, o FTP retorna uma mensagem de erro que é ignorada pelo programa, que logo após criar o mesmo diretório, tenta acessá-lo com o comando cd, todos eles listados acima.

Ao final de cada transferência de arquivos, o diretório de onde os arquivos foram copiados no ambiente web (Windows – IIS) é excluído.

b) Cópia entre o ambiente Baan (Unix) e Web (Windows - IIS)

Ao início do procedimento, o aplicativo faz uma consulta ao banco de dados para saber quais são os aplicativos cadastrados, assim sabendo quais são todos os diretórios de departamentos existentes, ex: Comercial, Financeiro e etc.

A partir dos diretórios de cada departamento, o aplicativo consegue a lista dos diretórios existentes nos níveis seguintes com o comando ls. Ou seja, após acessar o diretório de determinado aplicativo, é feita uma listagem dos diretórios para se saber todas as companhias existentes para determinado aplicativo. Assim é feito sucessivamente até encontrar os arquivos disponibilizados no diretório /recebidas do transportador.

Antes de iniciar a transferência via FTP, o aplicativo cria um diretório com um novo código de transferência para o transportador no ambiente Windows (web) para onde serão copiados os arquivos.

Inicia-se as transferências, seguindo os comandos em sequência.

```
cd /  
cd <departamento>  
cd <companhia>  
cd sta  
cd <aplicativo>  
cd enviadas  
cd <codigo transportador>  
get <diretório IIS> <arquivo remoto>  
rename <arquivo remoto> <../../bkp/enviadas/<codigo transportador>/<arquivo> <data e hora local>
```

Importante:

Nos arquivos “.config”, parâmetros que envolvam caminhos de rede ou estruturas de diretórios locais, nunca deverão constar com a barra ou contra-barra final. Ex.: “C:\” deverá ser configurado “C:”

Por ser um sistema operacional “case-sensitive”, ou seja, que diferencia letras minúsculas de maiúsculas, os cadastros de aplicativos e companhias no STA devem ser feitos com cuidado e respeitando sempre esta particularidade.

Um log das sessões FTP sempre é criado no diretório parametrizado na configuração. Caso o serviço apresente problemas relativos ao FTP, como por exemplo arquivos que não foram copiados corretamente. Vale verificar o arquivo de log.

Erros internos não referentes as transferências por FTP, por ex.: Problemas de banco de dados, usuário e senha do FTP. Aparecem no Event Viewer do servidor onde o serviço está instalado.

